



SABERES TRADICIONAIS SOBRE ABELHAS ENTRE ESTUDANTES GUARANI-KAIOWÁ DE DOURADOS, MS

BENITES, Walkiria Aparecida¹; LIMA, Jean Carlos dos Santos¹; GONÇALVES, Cristiano Ramos¹; LARCO, Amada Victoria¹; ALVES-JUNIOR, Valter Vieira¹; GISLOTTI, Laura Jane²

¹Programa de Pós-Graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade. Universidade Federal da Grande Dourados. Contato: walkiriaaparecidaw@gmail.com. ²Laboratório de Entomologia, Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará.

O conhecimento tradicional indígena sobre insetos representa uma importante ferramenta para a conservação da biodiversidade e para o fortalecimento cultural. Este estudo buscou identificar e caracterizar o conhecimento etnoentomológico de estudantes Guarani-Kaiowá sobre abelhas. A pesquisa envolveu 150 participantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo (FAIND/UFGD), de 2019 a 2024, utilizando questionário estruturado e a apresentação de 20 espécies de abelhas em material ilustrativo. Entre os principais resultados, 97,33% afirmaram conhecer alguma espécie de abelha, sendo o mel o produto mais citado como conhecido e utilizado, reforçando sua relevância cultural, econômica e alimentar. A maior parte declarou já ter visto abelhas nas proximidades de suas casas ou aldeias, sendo estes espaços os locais mais lembrados para a ocorrência dos insetos. Em relação aos sentimentos associados, a curiosidade apresentou percentual próximo ao medo, o que demonstra um equilíbrio entre percepção de risco e interesse, sinalizando abertura para ações de educação ambiental e científica. Outro aspecto relevante foi a etnotaxonomia: grande parte das espécies reconhecidas recebeu denominações próprias na língua ou cultura Guarani-Kaiowá, com algumas possuindo múltiplos nomes, o que evidencia uma profunda interação histórica e cultural com esses polinizadores. Essa diversidade linguística não apenas representa um registro da biodiversidade percebida pela comunidade, mas também constitui um patrimônio imaterial que merece ser preservado junto aos ecossistemas. A análise das respostas abertas também revelou que flores e pólen foram os itens mais citados como alimento das abelhas, demonstrando conhecimento sobre a ecologia e o papel desses insetos na polinização. Ainda, parte dos participantes mencionou aspectos comportamentais, como a presença ou ausência de ferrão, reforçando a percepção diferenciada entre espécies. Esses achados indicam que o saber tradicional Guarani-Kaiowá é rico, diversificado e diretamente relacionado ao cotidiano, integrando elementos ecológicos, culturais e utilitários. Conclui-se que a valorização e integração desses conhecimentos nos processos educativos, aliada a políticas de conservação participativas, pode ampliar a proteção das abelhas e de seus habitats, ao mesmo tempo em que fortalece a identidade cultural e a autonomia das comunidades indígenas.

PALAVRAS-CHAVE: Etnoconservação; Polinizadores; Conhecimento Tradicional; Etnotaxonomia.

AGRADECIMENTO:

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.